

O Livro de Jó

Sessão 21: A fala de Deus 1 e a resposta de Jó (Jó 28-40.5)

Por John Walton

Este é o Dr. John Walton e seus ensinamentos sobre o Livro de Jó. Esta é a sessão 21, O Discurso de Deus 1 e a Resposta de Jó, Jó 38-40:5.

Introdução aos Discursos de Yahweh (Jó 38-40:5) [00:28-1:52]

Agora finalmente chegamos à parte mais importante do livro: os discursos de Javé. Esta é, obviamente, a terceira seção do discurso. Tivemos o Juramento de Inocência de Jó pairando no ar enquanto experimentamos o suspense. E assim, agora descobrimos que o Senhor vai chegar e falar.

Começa dizendo que o Senhor falou a Jó do meio da tempestade, do redemoinho. Isso geralmente é o acompanhamento da presença de Deus, mas também dá a entender que ele não está particularmente feliz com o que está acontecendo. Descobrimos, é claro, que Deus traz um corretivo para o pensamento de todos.

O que é intrigante é que ele não responde ao juramento de inocência de Jó. Portanto, isso não pode ser interpretado como Jó forçando a mão de Deus. Ele não defende sua justiça, o que é muito interessante porque todo mundo montou o sistema baseado na justiça.

Complexidade no mundo não ordenado [1:52-3:18]

Então, o que descobrimos é que, em vez disso, ele adota um tato totalmente diferente e, na verdade, quando ele começa, você se pergunta de onde ele está vindo. O que está acontecendo? O que ele está fazendo é tentar demonstrar a complexidade do mundo. Até nós afirmaríamos a complexidade do mundo ordenado. Ele lida com muitas questões que estão no limite, nas áreas extremas do mundo ordenado, coisas que os humanos não entenderam muito bem. Ao mostrar a complexidade do mundo, ele demonstra a ignorância de Jó sobre como ele funciona e como é ordenado. Isso é importante porque Jó e seus amigos têm trabalhado com a premissa de que entendem como o mundo é ordenado, e é ordenado de acordo com a justiça e o princípio da retribuição. O que Javé

faz em seu discurso é que ele demonstra, de fato, ele afirma, que há ordem onde as pessoas pensavam que havia desordem.

Ordem, não-ordem e desordem [3:18-5:45]

Agora, neste ponto, preciso de um momento e explicar minha terminologia. Eu uso não-ordem, ordem e desordem. A não-ordem não é má por natureza. Às vezes é chamado de caos, mas isso não é bom porque sugere talvez algo personificado ou algo inerentemente mau. A não-ordem é neutra. Só não foi encomendado ainda.

Penso em uma situação em que você está se mudando para um novo lugar e traz todas as suas caixas empacotadas e as espalha pela sala, prontas para colocar ordem em sua nova casa. As caixas representam não-ordem. Nada está funcionando como deveria; nada é propositalmente colocado ou acessível. Está tudo embalado nas caixas, sem pedido, pronto para ser pedido. Gênesis 1 começa com a falta de ordem no versículo dois, e os atos criativos de Deus trazem ordem. Assim, a criação é um processo de ordem.

Provérbios nos diz que Deus cria por meio da sabedoria, e sabedoria, como já falamos, é a busca de ordem e colocar as coisas, entender as coisas, de maneira ordenada. Assim, a não-ordem é a parte inicial do processo.

A propósito, isso é verdade em quase todas as cosmologias do antigo Oriente Próximo. Eles começam com a não-ordem. Então você recebe ordem. Quando Deus cria em Gênesis, ele não dissolve toda a não-ordem; afinal, há um espaço ordenado dentro do jardim e um espaço fora do jardim, não ordenado. O mar ainda está aí, não-ordem. E assim, Deus trouxe uma ordem ideal. Isso é o que significa quando ele continua dizendo que é bom. Está funcionando da maneira que precisa neste sistema ordenado. A maioria das pessoas do antigo Oriente Próximo fala sobre esse mesmo tipo de conceito; no Egito, temos o conceito de Ma'at, que é ordem.

Este é o foco de todos os tipos de literatura no mundo antigo. As cosmologias e a lei ou as inscrições costumam falar sobre como o rei traz ordem. Então, a ordem é muito importante.

Mas ainda existe o mundo não ordenado. As pessoas são feitas à imagem de Deus para ajudar a trazer ordem. Somos parceiros de Deus, vice-regentes, participando de seus planos para trazer ordem. Portanto, ainda não temos ordem no mundo e temos ordem conforme Deus a trouxe.

Mas então há uma desordem do terceiro elemento. Eu uso isso para descrever essas ameaças contra a ordem que são derivadas do mal. A desordem é algo que é inerentemente mau. Portanto, vivemos em um mundo de ordem, não ordem e desordem.

Trabalho e não-ordem e o princípio da retribuição [5:45-8:08]

Jó e seus amigos pensaram que toda a desordem em suas vidas, sofrimento e coisas desse tipo vêm da desordem e das más ações; esse é o princípio da retribuição. Assim, enquanto Deus fala sobre áreas do cosmos que demonstram que há ordem até mesmo na não-ordem, que mesmo as coisas que são percebidas como não-ordenadas têm ordem, ele está mostrando que sim, Jó e seus amigos, que não são realmente suficientemente conhecedor sobre a fim de estabelecer uma equação. Assim, ao fazer isso, Deus refuta a formulação confiante de uma teoria que reduz as operações do mundo a uma única proposição simples, o princípio da retribuição. No processo, ele rejeita a ideia de que a justiça é a base do sistema.

Jó 38 e Não-ordem [8:08-10:44]

Podemos ver isso quando olhamos para o capítulo 38, enquanto ele fala sobre o mundo ordenado, e começamos, deixe-me ver: "Você compreendeu as vastas extensões da terra?" Estou no versículo 18: "Diga-me se você sabe de tudo isso. Qual é o caminho para a morada da luz? Onde reside a escuridão? Você pode levá-los para seus lugares? Você conhece os caminhos para suas moradas? Certamente você sabe, pois você já nasceu, você já viveu tantos anos."

Observe, a propósito, esse tom de sarcasmo. Mencionei a ideia de que mesmo os discursos de Javé são construções literárias. Não acho que devemos considerar Deus envolvido em sarcasmo. Isso é colocado em sua boca para fazer o ponto.

"Você entrou nos depósitos da neve ou viu os depósitos do granizo, que reservo para tempos de angústia, para os dias de guerra e batalha? Qual é o caminho para o lugar onde o raio é disperso, como o lugar onde os ventos do leste estão espalhados sobre a terra?" Observe como ele está falando sobre essas operações cósmicas, e você sabe como elas funcionam, Jó? Mas olhe, especialmente o versículo 25: "Quem abre um canal para as torrentes de chuva, e um caminho para a tempestade, para uma terra onde ninguém mora, um deserto desabitado." Veja, o princípio da retribuição é a justiça. Como base do sistema, a chuva tem um papel no sistema de justiça. Pode trazer julgamento, as inundações; pode trazer prosperidade, trazendo fecundidade para a terra e crescimento de plantas.

Deus faz um ponto; você não percebeu que chove onde não mora ninguém? A chuva não está operando aqui em um sistema de justiça. Deus certamente pode usá-lo dessa maneira. Ele mencionou apenas alguns versículos antes a ideia de que está reservado para tempos difíceis. Então, Deus pode usar essas coisas, mas elas nem sempre operam em um sistema de justiça.

Princípio Contra Retribuição e Justiça como Base [10:44-11:50]

E assim, descobrimos aqui que Deus está desiludindo Jó de algumas de suas suposições ao torná-lo consciente de sua ignorância. Tudo isso mostra que o princípio da retribuição não é uma fórmula adequada para entender como o mundo funciona.

A resposta de Jó a isso encontramos nos primeiros versículos do capítulo 40. Deus lança o desafio: "Aquele que contende com o Todo-Poderoso o corrigirá? Aquele que acusa a Deus, responda!" destacar Jó. Jó respondeu: "Não sou digno - como posso responder a você? Coloquei minha mão sobre minha boca. Falei uma vez, mas não tenho resposta - duas vezes, não direi mais." Jó reconhece sua incapacidade de responder às perguntas de Deus. Isto não é suficiente.

A ignorância não é suficiente [11:50-12:56]

O objetivo do livro é mais do que apenas "Ok, não sabemos de nada". A ignorância confessada não nos leva às soluções que o livro oferece. O livro quer nos ajudar a

desenvolver uma convicção sobre como pensar sobre como o mundo é ordenado e as políticas de Deus. Descobrimos, é claro, que o próprio Jó falou mal de Deus. Deus vai desafiá-lo nisso. Vamos pegar isso na próxima seção como a introdução ao segundo discurso de Deus, que não vai trazer apenas o negativo, o que não sabemos, mas vai dar alguns conselhos positivos, e vai fazer isso . através dessas duas incríveis criaturas, Behemoth e Leviatã.

Este é o Dr. John Walton e seus ensinamentos sobre o Livro de Jó. Esta é a sessão 21, O Discurso de Deus 1 e a resposta de Jó, Jó 38-40:5. [12:56]